

Programa vai proteger florestas da Amazônia

Iniciativa do Bird e da WWF pretende garantir conservação de 25 milhões de hectares de matas

PAULO SOTERO

Correspondente

WASHINGTON – Com o apoio do Brasil registrado numa mensagem em vídeo do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Banco Mundial (Bird) e a World Wildlife Federation (WWF) anunciarão hoje, em Washington, planos de proteção permanente de 25 milhões de hectares de florestas na Amazônia até 2005. A iniciativa, que é a maior já feita no País no campo da preservação ambiental, triplicará a área de florestas protegidas no Brasil.

Em contraste com planos ante-

riores, que envolviam a exploração sustentada dos recursos da florestas – em reservas extrativistas administradas por seringueiros, por exemplo –, o programa visa à proteção perpétua de 50 milhões de hectares de florestas virgens nas nações em desenvolvimento, em regime de parques nacionais. A iniciativa será lançada hoje em Washington, numa entrevista coletiva dos presidentes do Bird, James Wolfensohn, e da WWF, Claude Martin.

O plano é o primeiro desdobramento concreto da aliança que o Bird e a WWF firmaram no ano passado com o objetivo de preservar 10% das florestas do mundo. Segundo os cientistas, essa é a proporção mínima que se deve proteger de cada ecossistema para garantir sua sobrevivência. As áreas a serem preservadas no Brasil ainda não foram identificadas.

29/4/98
PESQ

A-16